

SISTEMA AUTÔNOMO PARA AQUISIÇÃO **DE DADOS EM RODOVIAS**

Vinícius Grübel Kleinübing - Aluno do Curso de Engenharia de Computação - PUCRS Marcos Augusto Stemmer - Professor da Faculdade de Engenharia - PUCRS

Objetivos: Desenvolver um sistema capaz de realizar coleta de dados sobre a irregularidade da malha rodoviária de grandes trechos de forma autônoma, bem como demonstrar os resultados obtidos com a analise deste.

Funcionamento: O sistema desenvolvido coleta dados sobre a aceleração vertical e a posição do veículo a cada instante e armazena os mesmos em um cartão SD Card. Com os dados é gerado um mapa com o trajeto executado, onde são exibidas as medidas de irregularidade em forma de cores.



Formato dos dados coletados: os dados são armazenados no seguinte formato, necessário pelo serviço web para conversão: trackpoint,time,latitude,longitude,amostras,n,name. Exemplo de dados coletados:

0,15:34:13,-30 01.181,-51 08.926,853,12,TRACK181112153413

1,15:34:14,-30 01.182,-51 08.926,1319,13 2,15:34:15,-30 01.181,-51 08.926,1389,17 3,15:34:16,-30 01.180,-51 08.925,1293,26 Onde:

Trackpoint é um número sequencial Time - hora no formato hh:mm:ss Latitude - no formato ±dd mm.mmm Longitude - no formato ±ddd mm.mmm Amostras - número de amostra coletadas N – Média quadrática das amostras coletadas utilizado Name - nome do trajeto contendo a data e a hora no formato ddmmaahhmmss



Equipamento utilizado. Kit com processador LPC2378. GPS Garmin Etrex Camo Acelerômetro ADXL345 Cartão SDcard 1Gb

Conversão dos dados

Após a coleta, os dados são convertido em arquivos do tipo KML através do serviço on-line GPSvisualizer. O KML é um padrão formato internacional para descrever visualizar dados geográficos.



Desenvolvido pelo Google disponibilizado para o OGC (Open Geoespacial Consortium) que a adotou como linguagem internacional padrão aplicações com mapas 2D e 3D.

Todos os testes foram realizados no mesmo veículo, o equipamento foi instalado no centro do painel de um Novo Uno Way.



Trajeto de teste – Procurou incluir trechos com característica bem diferentes. O trajeto contemplou trechos urbanos com pavimento do tipo paralelepípedo, asfalto e concreto, bem como, rodovias intermunicipais asfaltadas, pontes e elevadas.



Análise dos dados - Com o auxilio do Google Earth e Google Street View, foram identificados de forma fácil e rápida, alguns pontos críticos com defeito e alguns pontos que merecem a atenção do motorista.



1 - Junção de elevada, em dia de 2 - Pista com chuva pode ocorrer o descolamento



- Diferentes Pavimentos, fácil identificação de trechos com paralelepípedos em azul,verde claro e trechos com asfalto em laranja, amarelo.



visualização de pontos manutenção necessária



Lombada, identificação de lombadas ou grandes falhas na pavimentação, identificados pelo grande oscilação nas cores do trajeto, laranja para retornando para laranja.

Conclusão – Foram observados ótimos resultados nos dados coletados, de forma que, o projeto se torna viável e de grande utilidade para órgãos públicos/privados no monitoramento e na manutenção corretiva e preventiva das rodovias, bem como, para levantamento urbano e planejamento de melhorias.